# Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** SEMEANDO PARA A VIDA: AS AÇÕES DE CIDADANIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ENFERMAGEM

**Relatoria:** RAPHAEL RANIERE DE OLIVEIRA COSTA

**Autores:** JOÃO BOSCO FILHO
MARIA BETANIA MACIEL DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

De Florence Nightingale até os dias atuais, é explicita a relação entre o ambiente e sua relação com o processo saúde-doença da população. Nesse sentido, as ações de promoção da saúde ambiental podem e devem atuar como estratégia de ensino e promoção da saúde e cidadania. Entretanto, o que se observa nas grades curriculares dos cursos de graduação em enfermagem é a ausência de disciplinas e ou momentos que contemplam, sistematicamente, ações voltadas à essa modalidade educativa. Ao se compreender que as condições do ambiente podem influenciar o estado de higidez das pessoas, é de suma relevância incluir tal campo de abordagem como uma das estratégias de ensino e produção de saúde em enfermagem. O objetivo desse relato consiste em mostrar a importância das ações de cidadania como estratégia de ensino e promoção da saúde e ressaltar a relevância das práticas ambientais como medida educativa no âmbito da enfermagem. Reconhecendo essa necessidade, o estudo trata-se de um relato de experiência de uma ação de promoção da saúde realizada com um grupo de cuidadores de portadores de Alzheimer numa Unidade Básica de Saúde da cidade do Natal, tendo como colaboradores alunos do cursos de engenharia florestal e de enfermagem. Como método, foram utilizadas abordagens ligadas ao ambiente,a influência deste com a manutenção do estado de saúde individual e coletivo,a contribuição dos pequenos gestos como forma de proporção de um ambiente melhor e mais agradável e por fim, foi feito o plantio de algumas mudas. Como resultados, temos que ligado ao ato de plantar árvores, o sentimento de alegria e satisfação era nitidamente expressa na face daqueles cuidadores que naquele momento transparecia em seus semblantes o apreço pelo cuidar, porém, naquele instante, não mais de seres humanos. Como forma de resgatar as lembranças da ocasião, os discursos expressam claramente essa satisfação: “realizei meu sonho de plantar um pau Brasil”, “viva a natureza”, “vamos cuidar das nossas árvores”. Portanto, conclui-se que o ensino em enfermagem deve-se contemplar não somente as questões pré-estabelecidas nas grades curriculares das academias formadoras, mas também, as questões circundantes aos determinantes da saúde como o ambiente. Essa necessidade se dá em razão tanto do campo de atuação do profissional da enfermagem nas comunidades quanto em detrimento do papel social que circunda o profissional enfermeiro, contemplando assim, a responsabilidade ética, técnica e social.